



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio Grande do Sul

**Ministério da Educação**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e**  
**Tecnologia do Rio Grande do Sul**

# Relatório Contábil do Campus Ibirubá

e Demonstrações Contábeis

1º Trimestre/2026

**DCONIFRS**

**REITOR**

Julio Xandro Heck

**PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO**

Tatiana Weber

**DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Elisângela Batista Maciel

**DIRETORA GERAL CAMPUS IBIRUBÁ**

Sandra Rejane Zorzo Peringer

**DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO CAMPUS IBIRUBÁ**

Cristiane Brauner

**CONTADORA CAMPUS IBIRUBÁ**

Magáli Teresinha da Silva

---

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis



## **Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis**

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Campus Ibirubá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto:

### **I – No tocante aos seguintes aspectos da informação contábil:**

(a) Existência: até o encerramento do 1º trimestre de 2026, não tivemos acesso ao inventário físico anual de bens móveis e intangíveis atualizados;

(b) Integralidade: falta de reavaliação de bens móveis, intangíveis e outros; e falta da realização de provisões e ajustes para perdas;

(c) Exatidão, valorização e alocação: não tivemos acesso ao inventário físico anual de bens móveis e intangíveis; falta de reavaliação de bens móveis, intangíveis e outros; e falta da realização de provisões e ajustes para perdas.

### **II – No tocante aos seguintes procedimentos contábeis:**

(a) Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas: falta o mapa gerencial da dívida ativa ou similar (conforme item 6.1.2.1. da Macrofunção SIAFI 021003 - Manual de Análise dos Demonstrativos e Auditores Contábeis) para conciliação da dívida ativa e respectivo ajuste para perdas, no que couber.

(b) Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura): falta inventário atualizado, relatório de reavaliação e redução ao valor recuperável.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do Campus Ibirubá do Instituto Federal de

---

Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I - Balanço Patrimonial (BP);
- II - Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III - Balanço Orçamentário (BO);
- IV - Balanço Financeiro (BF);
- V - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI - Notas Explicativas.



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2026 PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMIÇÃO 27/05/2026 PAGINA 1

SUBTÍTULO 158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ

ORGAO SUPERIOR 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>624.877,45</b>	<b>652.437,27</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>232.430,70</b>	<b>189.449,39</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>350.893,84</b>	<b>387.170,97</b>	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
<b>Créditos a Curto Prazo</b>	<b>1.007,72</b>	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	20.567,48	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	1.007,72	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	1.007,72	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
<b>Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo</b>	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	211.863,22	189.449,39
<b>Estoques a Curto Prazo</b>	<b>272.975,89</b>	<b>265.266,30</b>			
<b>Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda</b>	-	-			
<b>VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo</b>	-	-			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>27.651.954,21</b>	<b>27.341.405,12</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	-	-
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>10.013,55</b>	<b>10.013,55</b>	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	10.013,55	10.013,55	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	10.013,55	10.013,55	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	10.013,55	10.013,55	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques a Longo Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
<b>Investimentos</b>	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>232.430,70</b>	<b>189.449,39</b>
Propriedades para Investimento	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-		2026	2025
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Demais Reservas	8.806.069,13	8.806.069,13
<b>Imobilizado</b>	<b>26.989.701,88</b>	<b>26.679.152,79</b>	Resultados Acumulados	19.238.331,83	18.998.323,87
Bens Móveis	2.630.379,34	2.312.703,69	Resultado do Exercício	239.521,23	-614.277,15
Bens Móveis	8.339.949,25	7.929.862,57	Resultados de Exercícios Anteriores	18.998.323,87	19.606.203,87
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-5.709.569,91	-5.617.158,88	Ajustes de Exercícios Anteriores	486,73	6.397,15
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	-	-
Bens Imóveis	24.359.322,54	24.366.449,10	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>28.044.400,96</b>	<b>27.804.393,00</b>
Bens Imóveis	24.421.332,93	24.421.332,93			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-62.010,39	-54.883,83			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>652.238,78</b>	<b>652.238,78</b>			
Softwares	652.238,78	652.238,78			



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 27/05/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Softwares	652.238,78	652.238,78			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>28.276.831,66</b>	<b>27.993.842,39</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>28.276.831,66</b>	<b>27.993.842,39</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>350.893,84</b>	<b>387.170,97</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>1.429.589,38</b>	<b>1.483.108,34</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>27.925.937,82</b>	<b>27.606.671,42</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	-	-
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>26.847.242,28</b>	<b>26.510.734,05</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>140.339,89</b>	<b>140.339,89</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>3.686.310,14</b>	<b>3.246.708,87</b>
Atos Potenciais Ativos	140.339,89	140.339,89	Atos Potenciais Passivos	3.686.310,14	3.246.708,87
Garantias e Contragarantias Recebidas	140.339,89	140.339,89	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	3.686.310,14	3.246.708,87
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>140.339,89</b>	<b>140.339,89</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.686.310,14</b>	<b>3.246.708,87</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Não Vinculados</b>	<b>-1.062.572,11</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCICIO 2026 PERIODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

TITULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSAO 27/05/2026 PAGINA 3

SUBTITULO 158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ

ORGAO SUPERIOR 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-16.123,43</b>
Educação	-66.008,53
Previdência Social (RPPS)	-
Fundos, Órgãos e Programas	49.885,10
<b>TOTAL</b>	<b>-1.078.695,54</b>



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.105.797,09</b>	<b>690.446,99</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>22.471,94</b>	<b>42.358,89</b>
Venda de Mercadorias	21.758,57	41.482,32
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	713,37	876,57
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>745.103,83</b>	<b>526.750,45</b>
Transferências Intragovernamentais	743.691,46	525.587,71
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.412,37	1.162,74
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>336.669,06</b>	<b>119.745,66</b>
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	256.299,41	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	80.369,65	119.745,66
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>1.552,26</b>	<b>1.591,99</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 27/05/2026	PÁGINA 2
--------------------	----------

SUBTÍTULO	158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL
-----------------------------

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.552,26	1.591,99
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>866.275,86</b>	<b>799.917,82</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>787.347,97</b>	<b>721.501,60</b>
Uso de Material de Consumo	96.263,42	129.691,25
Serviços	591.521,22	498.894,28
Depreciação, Amortização e Exaustão	99.563,33	92.916,07
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>43.486,58</b>	<b>53.845,22</b>
Transferências Intragovernamentais	42.330,96	51.994,26
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.155,62	1.850,96
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	-	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
Desincorporação de Ativos	-	-
<b>Tributárias</b>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>35.441,31</b>	<b>24.571,00</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	35.441,31	24.571,00
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>239.521,23</b>	<b>-109.470,83</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2026	2025



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026 PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 27/05/2026 PAGINA 1

SUBTÍTULO 158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ

ORGAO SUPERIOR 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	-	-	-	-
<b>Receita Tributária</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receita de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receita de Serviços</b>	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortizações de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026 PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

EMISSÃO 27/05/2026 PÁGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS</b>	-	-	-	-
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Internas</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Externas</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>DÉFICIT</b>	-	-	784.357,59	784.357,59
<b>TOTAL</b>	-	-	784.357,59	784.357,59
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>	-	-	-	-
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	-	784.357,59	168.264,65	147.311,41	-784.357,59
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outras Despesas Correntes</b>	-	-	784.357,59	168.264,65	147.311,41	-784.357,59
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	-	-	784.357,59	168.264,65	147.311,41	-784.357,59
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	-	-	784.357,59	168.264,65	147.311,41	-784.357,59



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026 PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

EMISSÃO 27/05/2026 PAGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>784.357,59</b>	<b>168.264,65</b>	<b>147.311,41</b>	<b>-784.357,59</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.041,60</b>	<b>1.111.552,88</b>	<b>560.630,08</b>	<b>535.660,14</b>	-	<b>582.934,34</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	7.041,60	1.111.552,88	560.630,08	535.660,14	-	582.934,34
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>175.064,47</b>	<b>151.963,13</b>	<b>149.074,97</b>	-	<b>25.989,50</b>
Investimentos	-	175.064,47	151.963,13	149.074,97	-	25.989,50
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.041,60</b>	<b>1.286.617,35</b>	<b>712.593,21</b>	<b>684.735,11</b>	-	<b>608.923,84</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	-	-	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2026 PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 27/05/2026 PAGINA 1

SUBTÍTULO 158675 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ

ORGAO SUPERIOR 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
<b>Receitas Orçamentárias</b>	-	-	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>784.357,59</b>	<b>721.389,41</b>
<b>Recursos Não Vinculados</b>	-	-	<b>Recursos Não Vinculados</b>	<b>772.868,45</b>	<b>702.786,91</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	-	-	<b>Recursos Vinculados</b>	<b>11.489,14</b>	<b>18.602,50</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	-	-	Fundos, Órgãos e Programas	11.489,14	18.602,50
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>743.691,46</b>	<b>525.587,71</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>42.330,96</b>	<b>51.994,26</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	-	458.077,61	Resultantes da Execução Orçamentária	1.032,49	3.615,53
Sub-repasse Recebido	-	458.077,61	Sub-repasse Concedido	1.032,49	3.615,53
Independentes da Execução Orçamentária	743.691,46	67.510,10	Independentes da Execução Orçamentária	41.298,47	48.378,73
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	729.350,10	66.324,57	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	29.345,79	45.469,73
Movimentação de Saldos Patrimoniais	14.341,36	1.185,53	Movimento de Saldos Patrimoniais	11.952,68	2.909,00
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>782.027,67</b>	<b>674.096,66</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>735.307,71</b>	<b>983.260,67</b>
Inscrição de Restos a Pagar Processados	20.953,24	26.675,92	Pagamento de Restos a Pagar Processados	-	25.788,71
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	616.092,94	452.167,06	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	684.735,11	913.156,86
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	68.165,82	65.565,93	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	46.417,67	44.315,10
Outros Recebimentos Extraorçamentários	76.815,67	129.687,75	Outros Pagamentos Extraorçamentários	4.154,93	-
Passivos Transferidos	52.791,47	85.736,87	Demais Pagamentos	4.154,93	-
Arrecadação de Outra Unidade	24.024,20	43.950,88			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>387.170,97</b>	<b>1.062.100,11</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>350.893,84</b>	<b>505.140,14</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	387.170,97	1.062.100,11	Caixa e Equivalentes de Caixa	350.893,84	505.140,14
<b>TOTAL</b>	<b>1.912.890,10</b>	<b>2.261.784,48</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.912.890,10</b>	<b>2.261.784,48</b>

---

## Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Ibirubá, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

- **Moeda funcional**

A moeda funcional do IFRS é o Real.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

- **Estoques**

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para a mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

- **Ativo realizável a longo prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

- **Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar

---

benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

- **Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

- **Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS – Campus Ibirubá são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

a) Método das quotas constantes;

b) Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações

- **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG no 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

---

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- a) Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- b) Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- c) Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoraonamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle (apresentada abaixo), e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

$Kd = (n2 - x2) / n2$ , onde:

Kd = coeficiente de depreciação

N = vida útil da acessão

X = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

- **Passivos circulantes e não circulantes**

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

- **Apuração do Resultado**

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- 
- I. Patrimonial;
  - II. Orçamentário e;
  - III. Financeiro.

### **(1) Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas de forma confiável, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

### **(2) Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### **(3) Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## **Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis**

Não houve, durante o 1º trimestre de 2026, mudanças nas práticas e procedimentos contábeis adotados pelo IFRS Campus Ibirubá.

Neste documento, além dos saldos, serão evidenciadas as variações registradas nas contas/grupos contábeis. Estas variações são denominadas análises, as quais temos:

- Análise Horizontal (AH) – identifica a variação entre o saldo atual e o saldo do período anterior da mesma conta (comparativo entre períodos); e
- Análise Vertical (AV) – identifica a representatividade do saldo da conta em relação ao total do grupo.

## Notas Explicativas

### 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda. A tabela a seguir demonstra a composição do grupo, bem como sua evolução em relação a 31 de dezembro de 2025:

**Tabela 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição**

	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
Banco Conta Movimento – Demais Contas	559,93	559,93	-	0,16
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	139.696,30	197.721,58	(29,35)	39,81
Caixa e Equiv. de Caixa – Valores Rest. E Vinc.	210.637,61	188.889,46	11,51	60,03
<b>TOTAL</b>	<b>350.893,84</b>	<b>387.170,97</b>	<b>(9,37)</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2026 e 2025

#### (a) Bancos Conta Movimento – Demais Contas

Os recursos deste grupo referem-se aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS Campus Ibirubá, na modalidade caução. O valor de R\$ R\$ 559,93 se refere à garantia do Contrato 07/2024, serviços de desinsetização e desratização com a empresa Mouse e Dedetização Ltda.

#### (b) Limite de Saque com Vinculação de Pagamento

Os recursos liberados pelo Tesouro representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecidos pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Em dezembro/2025 os valores totalizaram R\$ 197.721,58, maior parte do recurso se referia ao Convênio com o Estado do Rio Grande do Sul para execução do projeto: “Centro de Referência em Pesquisa e Inovação – Ibirubá – Estruturação”, proposta aprovada no âmbito do Edital SICT nº 08/2023. Em março/2026, o valor passa para R\$ 139.696,30, dos quais R\$ 34.042,41 são recursos provenientes do Projeto “Centro de Referência em Pesquisa e Inovação – Ibirubá – Estruturação. A maior parte do recurso financeiro disponível é oriundo da arrecadação de receita própria, aproximadamente R\$ 78.640,34. O restante do recurso disponível compreende financeiro de custeio do campus e financeiro para pagamento de despesas com merenda escolar (PNAE).

#### (c) Caixa e Equivalentes de Caixa – Valores Restituíveis e Vinculados

Contemplam os recursos retidos de fornecedores em depósitos garantias (retenção de encargos trabalhistas) de contratos terceirizados. Os valores depositados em contas vinculadas a contratos de serviços contínuos passaram a ser reconhecidos como ativos da Administração, em contrapartida a um passivo.

## 2 – Estoques

O IFRS Campus Ibirubá armazena diversos materiais de consumo em almoxarifado destinados à atividade meio (administrativo) e atividade fim (ensino). Segue abaixo a composição do grupo Estoques:

**Tabela 2 – Estoque – Composição**

	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
Almoxarifado	247.443,18	243.781,99	1,50	90,65
Outros Estoques	25.532,71	21.484,31	18,84	9,35
<b>TOTAL</b>	<b>272.975,89</b>	<b>265.266,30</b>	<b>2,91</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2026 e 2025

Os Estoques estão distribuídos em Almoxarifado e Outros Estoques. O grupo Almoxarifado contempla a conta de Material de Consumo (115610100) e o grupo Outros Estoques contempla a conta de Mercadorias para Doação (115810301).

A conta Material de Consumo armazena diversos materiais como: alimentos para animais, material educativo e esportivo, material de expediente, medicamentos para uso veterinário, material de limpeza, material para manutenção de bens móveis e imóveis, material laboratorial, entre outros. Este grupo compõe 90,65% do total de Estoques.

A conta Mercadorias para Doação armazena o estoque de gêneros alimentícios para a merenda escolar (distribuição gratuita). A maioria das compras é realizada com recurso descentralizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O saldo da conta representa 9,35% do total de Estoques.

Esses bens de consumo são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Ainda não realizamos registros de ajustes para perdas ou redução ao valor de mercado.

## 3 – Créditos a Longo Prazo

O grupo Créditos a Longo Prazo é composto pelo saldo de Dívida Ativa Não Tributária, no valor de R\$ 10.013,55. Compreende valores devidos pelas seguintes empresas:

- Mezan Comércio e Serviços Ltda., multa por infração ao Contrato 06/2014 (Prestação de Serviço de Motorista), conforme Termo de Inscrição em Dívida Ativa nº 3.095.000001/17-15, expedido pela Equipe Nacional de Cobrança da Procuradoria Geral Federal. Valor registrado R\$ 5.758,91.

- b) Edson Roberto Mutti Vargas, multa por infração pela não entrega de mercadorias do Pregão 47/2014, conforme levantamento da Procuradoria Geral Federal, para fins de regularização e atendimento da mensagem SIAFI 2025/3836325. Valor registrado R\$4.254,64.

**Tabela 3 – Créditos a Longo Prazo – Composição**

	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Dívida Ativa Não Tributária	10.013,55	10.013,55	176,89	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>10.013,55</b>	<b>10.013,55</b>	<b>176,89</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2026 e 2025

#### 4 – Imobilizado

O Imobilizado está segregado em dois grupos: bens móveis e bens imóveis.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado, em 31/03/2026 e em 31/12/2025.

**Tabela 4 – Bens Móveis e Imóveis – Composição**

	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>2.630.379,34</b>	<b>2.312.703,69</b>	13,74	9,75
( + ) Valor Bruto Contábil	8.339.949,25	7.929.862,57	5,17	
( - ) Depreciação Acumulada	(5.709.569,91)	(5.617.158,88)	1,65	
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>24.359.322,54</b>	<b>24.366.449,10</b>	(0,03)	90,25
( + ) Valor Bruto Contábil	24.421.332,93	24.421.332,93	0,00	
( - ) Depreciação Acumulada	(62.010,39)	(54.883,83)	12,98	
<b>TOTAL</b>	<b>26.989.701,88</b>	<b>26.679.152,79</b>	<b>(1,16)</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI 2026 e 2025

#### Bens Móveis

Até março/2026 tivemos incorporações de bens móveis decorrentes do recebimento de empenhos realizados no final de 2025.

Os Bens Móveis do IFRS Campus Ibirubá em 31/03/2026 totalizam R\$ 2.630.379,34 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

**Tabela 5 – Bens Móveis – Composição.**

	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	3.160.460,70	3.111.877,48	1,56	120,15
Bens de Informática	1.861.776,14	1.640.279,82	13,50	70,78
Móveis e Utensílios	1.938.705,35	1.800.035,62	7,70	73,70
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	870.988,58	869.651,17	0,15	33,11
Veículos	478.564,48	478.564,48	0,00	18,19
Demais Bens Móveis	29.454,00	29.454,00	0,00	1,12

Depreciação/Amortização Acumulada	(5.709.569,91)	(5.617.158,88)	1,65	(217,06)
<b>TOTAL</b>	<b>2.630.379,34</b>	<b>2.312.703,69</b>	<b>13,74</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2026 e 2025

A variação positiva de 1,56% no grupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas é resultado da entrega de máquinas e equipamentos energéticos (bateria estacionária e estabilizadores de tensão, requisição do Setor de TI, valor total de R\$ 28.298,00); máquinas, utensílios e equipamentos diversos (tosador de uso veterinário, valor R\$ 2.750,00) e máquinas e equipamentos agrícolas (guincho de trator para agricultura, no valor de R\$ 6.275,49) adquiridos no final do ano de 2025.

O grupo de Bens de Informática teve um aumento de 13,50% em função do recebimento de ativos de rede (switch), no valor de R\$ 16.597,32 e do recebimento de computadores que totalizaram R\$ 204.899,00 (aquisição realizada por compra centralizada pela Reitoria, através de Emenda de Bancada TED 16114).

Já o grupo de Móveis e Utensílios teve um aumento de 7,70% em virtude da entrega de mobiliários (descanso para pés, estação de trabalho, armários, gaveteiros, no valor aproximado de R\$ 20.000,00) e utensílios domésticos (aparelhos de ar condicionado e ventiladores de teto no valor aproximado de R\$ 30.000,00).

No grupo de Material Cultural, Educacional e de Comunicação houve um pequeno aumento de 0,15% decorrente da incorporação de livros por doação.

Já a conta de Depreciação Acumulada teve um aumento de 1,65% em relação a dezembro/2025 devido à incorporação de bens adquiridos em 2025, entregues até março/2026.

Até o encerramento do 1º trimestre de 2026, o Campus Ibirubá não realizou procedimentos de reavaliação de ativos, nem adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado). Logo, o total da conta do Ativo Imobilizado Bens móveis (-) Depreciação, Amortização e Exaustão não reflete fielmente a situação patrimonial da unidade.

## Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS Campus Ibirubá, em 31/03/2026, totalizavam R\$ 24.421.332,93 a valores brutos, que correspondem 86,37% do total do ativo.

**Tabela 6 – Bens Imóveis – Composição**

	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET	24.421.332,93	24.421.332,93	0,00	100,25
Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(62.010,39)	(54.883,83)	12,98	(0,25)
Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>24.359.322,54</b>	<b>24.366.449,10</b>	<b>(0,03)</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI 2026 e 2025

O grupo de Bens Imóveis não teve incorporação de bens no primeiro trimestre de 2026, a variação sofrida foi decorrente apenas dos valores de depreciação de bens imóveis registrados no período.

## 5 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS Campus Ibirubá, em 31/03/2026 totalizou R\$ 652.238,78 na conta Software com Vida Útil Indefinida, conforme detalhado na tabela a seguir.

**Tabela 7 – Intangíveis – Composição**

	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Indefinida	652.238,78	652.238,78	280,65	100,00
Amortização Acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>652.238,78</b>	<b>652.238,78</b>	<b>5.452,48</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2026 e 2025

A conta Software com Vida Útil Indefinida atualmente é composta pelos seguintes softwares:

- Licença Vitalícia Edição Vídeos, recebido por transferência da Reitoria em agosto de 2020, no valor de 598,00, processo 23419.000570/2020-45.
- Licença Vitalícia ASC Timetables 2024, no valor de 838,83.
- Licenças Microsoft Office LTSC Standard, no valor total de R\$ 4.420,00.
- Licença Software Forge Nxt 4.0 Hot Forming, no valor de R\$ 165.490,00 (Projeto CRPI).
- Licença Software Ansys, no valor de R\$ 188.999,95 (Projeto CRPI).
- Licença Software Solidworks Professional, no valor de R\$ 127.000,00 (Projeto CRPI).
- Licença Software Programações Matemáticas, no valor de R\$ 164.892,00 (Projeto CRPI).

## 6 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 31/03/2026, o IFRS Campus Ibirubá apresentou um saldo de R\$ 232.430,70 de obrigações a curto prazo. A tabela a seguir apresenta o detalhamento das obrigações assumidas pelo campus:

**Tabela 8 – Obrigações a Curto e Longo Prazo – Composição**

	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	20.567,48	0,00	-	8,85
Demais Obrigações a Curto Prazo	211.863,22	189.449,39	11,83	91,15
<b>TOTAL</b>	<b>232.430,70</b>	<b>189.449,39</b>	<b>11,83</b>	<b>100,00</b>
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>232.430,70</b>	<b>189.449,39</b>	<b>11,83</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2026 e 2025

#### a) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao mês de dezembro/2025, o IFRS Campus Ibirubá registrou um aumento de 11,83% nas demais obrigações a curto prazo. A seguir, segue demonstrativo de composição do grupo.

**Tabela 9 – Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição**

	31/03/2026	31/12/2025	AH (%)	AV (%)
Depósitos e Cauções Recebidas	559,93	559,93	-	0,26
Depósitos Retidos de Fornecedores	210.637,61	188.889,46	10,32	99,43
Diárias a Pagar	665,68	0,00	100,00	0,31
<b>TOTAL</b>	<b>211.863,22</b>	<b>189.449,39</b>	<b>11,83</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2026 e 2025

O valor de R\$ 559,93 da conta Depósitos e Cauções Recebidas contempla o registro de garantia na modalidade caução do Contrato 07/2024, serviços de desinsetização e desratização com a empresa Mouse e Dedetização Ltda.

Na conta Depósitos Retidos de Fornecedores estão contabilizados os recursos depositados nas contas Depósitos em Garantia (contas vinculadas para retenção de encargos trabalhistas) de contratos terceirizados. Conforme orientado através da Mensagem Siafi 2024/3828848, que trouxe a atualização da Macrofunção 021126 - Depósitos em Garantia, a fim de atender o disposto pelo Plenário do Tribunal de Contas da União consignado no item 9.2 do Acórdão no 2717/2023 - TCU - Plenário, de que os valores depositados em contas vinculadas a contratos de serviços contínuos devem ser reconhecidos como ativos da Administração, em contrapartida a um passivo.

Na conta diárias a pagar consta o valor de R\$ 665,68, referente a diária lançada final de março/2026.

#### b) Demais Obrigações a Longo Prazo

Não há registro de obrigações a longo prazo nas Demonstrações Contábeis do IFRS Campus Ibirubá.

### 7 – Obrigações Contratuais

Em 31/03/2026, o IFRS Campus Ibirubá possui um saldo de R\$ 3.694.516,29, relacionados a obrigações contratuais, parcelas de contratos que serão executadas durante o exercício de 2026 a 2027. A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Composição**

	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
O Outsourcing de Impressão	73.402,58	74.315,18	(1,23)	1,99
Fornecimento de Refeições	312.540,80	337.958,40	(7,53)	8,46
Fornecimento de Bens	60.332,06	60.332,06	0,00	1,63
Serviços Terceirizados	2.052.771,42	1.729.863,39	18,67	55,56
Demais Serviços	1.195.469,43	1.044.239,84	14,48	32,36
<b>TOTAL</b>	<b>3.694.516,29</b>	<b>3.246.708,87</b>	<b>13,79</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2026, 2025

Os serviços terceirizados contemplam a maioria das obrigações contratuais, representando 55,56% do total das obrigações assumidas.

O grupo Fornecimento de Bens contempla os valores contratados com aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar, recurso descentralizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 03 três contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/03/2026.

**Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Por Contratado**

	<b>31/03/2026</b>	<b>AV (%)</b>
Contratado A – SULPORT GESTAO EM SERVICOS LTDA	834.566,02	22,59
Contratado B – ARSENAL - SEGURANCA PRIVADA LTDA	567.213,74	15,35
Contratado C – ORBENK ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA	521.988,15	14,13
Demais	1.770.748,38	47,93
<b>TOTAL</b>	<b>3.694.516,29</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2026

Em relação aos contratados A, B e C, eles representam 52,07% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

Contratado A: Serviço de Limpeza, Contrato 173/2025, vigência até 25/11/2027.

Contratado B: Serviço de Vigilância e Segurança Armada e Desarmada, Contrato 08/2023, vigência até 13/02/2027.

Contratado C: Serviço de Trabalhador Agropecuário em Geral, Contrato 85/2025, vigência até 11/08/2027.

## 8 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/03/2026 foi superavitário em R\$ 239.521,13 e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

**Tabela 12 – Variações Patrimoniais Aumentativas X Variações Patrimoniais Diminutivas**

	31/03/2026	31/03/2025	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	1.105.797,09	690.446,99	60,16
Variações Patrimoniais Diminutivas	866.275,86	799.917,82	8,30
<b>Total</b>	<b>239.521,23</b>	<b>(109.470,83)</b>	<b>(318,80)</b>

Fonte: Siafi 2026 e 2025

Observa-se que, no primeiro trimestre de 2026 o resultado patrimonial do período foi positivo em R\$ 239.521,23, sendo que no primeiro trimestre de 2025 foi negativo em R\$ 109.470,83. Dentre as principais variações, destacam-se:

- I. Aumento de Transferências e Delegações Recebidas em 41,45%.
- II. Aumento de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em 181,15%
- III. Aumento de Outras Variações Patrimoniais Diminutivas em 44,24%.

O aumento de Transferências e Delegações Recebidas ocorreu em virtude de maiores transferências para pagamentos de restos a pagar, influenciando na variação patrimonial aumentativa do período.

O aumento de Valorização e Ganhos com Ativos ocorreu em virtude da incorporação de vários bens adquiridos através de compra centralizada pela Reitoria, Emenda de Bancada TED 16114: computadores, mobiliário e móveis e utensílios domésticos.

O acréscimo de Outras Variações Patrimoniais Diminutivas ocorreu em virtude do aumento de auxílios financeiros disponibilizados aos estudantes, dentre eles auxílio financeiro a estudantes com necessidades especiais, benefício estudantil e auxílio moradia do Programa de Assistência Estudantil.

Em seguida é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

**Tabela 13 - Demonstração das Variações Patrimoniais.**

	31/03/2026	31/03/2025	AH%	AV%
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>1.105.797,09</b>	<b>690.446,99</b>	<b>60,16</b>	<b>100,00</b>
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	22.471,94	42.358,89	(45,95)	2,03
Transferências e Delegações Recebidas	745.103,83	526750,45	41,45	67,38
Valoriz. e Ganhos c/Ativos e Desinc. de Passivos	336.669,06	119.745,66	181,15	30,45
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.552,26	1.591,99	(2,50)	0,14

<b>Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>866.275,86</b>	<b>799.917,82</b>	<b>8,30</b>	<b>78,34</b>
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	787.347,97	721.501,60	9,13	71,20
Transferências e Delegações Concedidas	43.486,58	53.845,22	(19,24)	3,93
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	35.441,31	24.571,00	44,24	3,21
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>239.521,23</b>	<b>(109.470,83)</b>	<b>(318,80)</b>	<b>21,66</b>

Fonte: Siafi 2026 e 2025

O grupo de conta de resultado mais significativo até março/2026 foi Transferências e Delegações Recebidas, representando 67,38% do total de variações patrimoniais aumentativas; e Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, que representou 71,20%.

Tabela 14 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo – Composição.

	<b>31/03/2026</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>AH%</b>	<b>AV%</b>
Uso de Material de Consumo	96.263,42	129.691,25	(25,77)	12,23
Serviços	591.521,22	498.894,28	18,57	75,13
Depreciação, Amortização e Exaustão	99.563,33	92.916,07	7,15	12,64
<b>Total</b>	<b>787.347,97</b>	<b>721.501,60</b>	<b>9,13</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2026 e 2025

No grupo Uso de Material de Consumo ocorreu uma redução de 25,77% comparado ao exercício 2025 em função da redução de despesas com material de expediente, material de limpeza e material para manutenção de bens móveis. Dentro do grupo Serviços, ocorreu um acréscimo de 18,57% comparado a 2025 em virtude de reajustes contratuais. No grupo Depreciação, Amortização e Exaustão houve um aumento de 7,15%.

## 9 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

O repasse do crédito orçamentário, necessário para a execução das ações do IFRS Campus Ibirubá é realizado através da descentralização da programação orçamentária.

Até o primeiro trimestre de 2026 foi descentralizado para o Campus Ibirubá a quantia de R\$ 982.855,56, sendo empenhados R\$ 784.357,59, o que corresponde a 79,80% das descentralizações recebidas.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, 21,45% das despesas empenhadas foram liquidadas, montante de R\$ 168.264,65.

## Receitas

As receitas realizadas no primeiro trimestre de 2026, em comparação com as realizadas no mesmo período de 2025, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado nos respectivos Balanços Orçamentários:

**Tabela 15 – Receita Realizada – Composição**

	31/03/2026	31/03/2025	AH (%)	AV (%)
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS – PRINCIPAL	713,37	876,57	14,37	4,30
RECEITA AGROPECUÁRIA – PRINCIPAL	20.756,07	41.482,32	(49,96)	89,04
REST.DE DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	1.552,26	1.591,99	(2,50)	6,66
<b>TOTAL</b>	<b>23.310,83</b>	<b>43.950,88</b>	<b>(46,96)</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2026 e 2025

Comparando-se as receitas realizadas no ano de 2026 com 2025, percebe-se uma redução na receita agropecuária, devido à menor arrecadação com receita de produção animal e derivados, resultado da redução de venda de leite in natura no 1º trimestre de 2026.

Receita de aluguéis e arrendamentos compreendem arrecadação com aluguel pela cessão de uso do espaço destinado ao refeitório do campus. Em 2026 ocorreu uma redução do valor cobrado de cessão onerosa em virtude do desconto de 50% concedido à contratada no período de férias escolares, conforme previsão contratual.

Cabe ressaltar que os valores de Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores – Principal (R\$ 1.552,26), embora arrecadados pelo Campus, não compõe Receita Própria da Instituição, pois são devolvidos integralmente ao Tesouro Nacional.

Na tabela a seguir, é evidenciada a composição da arrecadação de Receita Agropecuária, tendo como base os fatos geradores desta arrecadação.

**Tabela 16 – Receita Agropecuária Realizada – Composição**

	31/03/2026	31/03/2025	AH (%)	AV (%)
RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	1.002,50	956,00	4,86	4,61
RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	20.756,07	40.526,32	(48,78)	95,39
<b>TOTAL</b>	<b>21.758,57</b>	<b>41.482,32</b>	<b>(47,55)</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2026 e 2025

No primeiro trimestre de 2026 houve um pequeno aumento da arrecadação da produção vegetal, decorrente da maior comercialização de frutas e verduras no período.

Por sua vez, a receita de produção animal e derivados teve uma redução de 48,78% comparado a 2025, em função da menor comercialização de leite in natura no período.

## Despesas

De acordo com o art. 58 da Lei nº 4.320/1964, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas correntes no período em análise demonstrou a quantia de R\$ 784.357,59, enquanto que no mesmo período de 2025, tal fase da execução da despesa pública foi R\$ 721.389,41, sendo assim um aumento de 8,73%. As despesas empenhadas em 2026 aumentaram em virtude de maiores aquisições de material de consumo e acréscimo de despesas com serviços terceirizados, em virtude das repactuais contratuais.

Segue detalhamento das despesas empenhadas no período:

**Tabela 17 – Despesas Empenhadas – Composição**

	<b>31/03/2026</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
DESPESAS CORRENTES	784.357,59	721.389,41	8,73	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>784.357,59</b>	<b>721.389,41</b>	<b>8,73</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2026 e 2025

As despesas correntes empenhadas estão na sua totalidade no grupo de natureza da despesa intitulado “Outras Despesas Correntes”.

Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, destacam-se os Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, cujo montante empenhado no período foi R\$ 639.948,10, representando 81,59% das despesas empenhadas, conforme observado na tabela a seguir:

**Tabela 18 – Despesas Correntes – Composição**

	<b>31/03/2026</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	15.469,00	6.716,00	130,33	1,97
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	60.565,00	18.176,00	233,21	7,72
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	32.925,35	7.200,00	357,30	4,20
MATERIAL DE CONSUMO	6.765,10	18.602,50	(63,63)	0,86
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	3.098,34	1.385,19	123,68	0,40
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	2.000,00	0,00	-	0,01
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	639.948,10	645.339,65	(0,84)	81,59
SERV. TECNOLOGIA INFORM. E COMUNICAÇÃO – PJ	19.703,29	23.306,31	(15,46)	2,51
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	3.883,41	663,76	485,06	0,50
<b>TOTAL</b>	<b>784.357,59</b>	<b>721.389,41</b>	<b>8,73</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Siafi 2026 e 2025

---

## **10 - Restos a Pagar**

Foram inscritos em restos a pagar todas as despesas orçamentárias empenhadas no exercício de 2025, porém não liquidadas, ou liquidadas e não pagas em 31/12/2025.

### **Restos a Pagar Não Processados**

O Campus Ibirubá inscreveu em Restos a Pagar Não Processados em 2025 o valor de R\$ 1.286.617,35 e reinscreveu o valor de R\$ 7.041,60.

Na fonte 000, do grupo de investimento foram inscritos em restos a pagar não processados o valor de R\$ 82.256,57, dos quais 80,43% foram liquidados até março/2026. Compreende recurso descentralizado pelo Ministério da Educação para aquisição de equipamentos e material permanente para o campus (aparelhos de ar condicionados e mobiliário em geral).

Sobre a fonte 133, do grupo de despesa corrente, foi liquidado 13,38% do total inscrito em restos a pagar não processados. Estes valores compreendem recursos descentralizados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) com o objetivo de adquirir gêneros alimentícios para a Merenda Escolar.

Na fonte 000, do grupo investimento foram inscritos em restos a pagar não processados o valor de R\$ 73.195,66, dos quais aproximadamente 92% foram liquidados até março/2026. São aquisições de material permanente destinados a manutenção do campus: aparelhos e utensílios domésticos, mobiliário em geral, equipamentos de TIC (ativos de rede), máquinas e equipamentos energéticos e máquinas e equipamentos agrícolas.

Quanto à fonte 50, do grupo de investimentos, R\$ 19.612,24 foram inscritos em restos a pagar não processados, sendo liquidado 91,61% do total. A fonte 50 corresponde a crédito orçamentário decorrente da arrecadação de receita própria do campus.

Na fonte 00, grupo despesa corrente, foi inscrito em restos a pagar não processados o valor de R\$ 853.344,07. Este grupo contempla os valores de serviços terceirizados de dezembro 2025, demais serviços realizados em 2025, conforme demanda; e aquisições de material de consumo empenhadas no final de 2025. Foram liquidados aproximadamente 48% do grupo.

Na fonte 08, grupo despesa corrente foi inscrito em restos a pagar não processados o valor de R\$ 64.813,48, do qual liquidamos 91,25%.

Sobre a fonte 50, do grupo de despesa corrente, R\$ 125.440,94 foram inscritos em restos a pagar não processados, dos quais aproximadamente 61% foram liquidados até março/2026.

Na fonte 81, do grupo de despesa corrente, R\$ 6.600,00 foram inscritos em restos a pagar não processados e R\$ 7.041,60 foram reinscritos. Aproximadamente 24% foi liquidado até março/2026. O grupo engloba empenhos realizados com recurso recebidos do Convênio com o Estado do Rio Grande do Sul para execução do projeto: “Centro de Referência em Pesquisa e Inovação – Ibirubá – Estruturação”, proposta aprovada no âmbito do Edital SICT nº 08/2023. O valor liquidado se refere a apropriação de bolsas de desenvolvimento tecnológico e industrial, Edital nº 07/2024 do Projeto CRPI.

**Tabela 20 – Restos a Pagar**

Grupo de Despesa	Fonte de Recursos		Restos a Pagar Não Processados Inscritos	Restos a Pagar Não Processados Cancelados	Restos a Pagar Não Processados Liquidados	Restos a Pagar Não Processados Pagos
Investimentos	000	RECURSOS LIVRES DA UNIÃO	82.256,57		66.157,47	65.160,26
Outras Despesas Correntes	133	EDUC. BÁSICA, DEDADO PGTO DESP. C/ PESSOAL	61.354,39		8.206,15	6.359,93
Investimentos	000	RECURSOS LIVRES DA UNIÃO	73.195,66		67.838,42	65.947,47
Investimentos	050	RECURSOS PRÓPRIOS LIVRES DA UO	19.612,24		17.967,24	17.967,24
Outras Despesas Correntes	000	RECURSOS LIVRES DA UNIÃO	853.344,07		413.002,83	397.620,20
Outras Despesas Correntes	008	EDUC.PUB. COM PRIORIDADE EDUC.BÁSICA	64.813,48		59.140,07	51.398,98
Outras Despesas Correntes	050	REC.PROPRIOS LIVRES DA UO	125.440,94		76.981,03	76.981,03
Outras Despesas Correntes	081	CONVENIOS	6.600,00	7.041,60	3.300,00	3.300,00
<b>TOTAL</b>			<b>1.286.617,35</b>	<b>7.041,60</b>	<b>712.593,21</b>	<b>684.735,11</b>